



PLANO DE ACTIVIDADES

2015

Aprovado em Reunião de Direcção de 27 de Novembro de 2014

Aprovado em Assembleia Geral de 13 de Dezembro de 2014

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades que se apresenta tem em conta os condicionalismos económicos e financeiros que o País atravessa e a que o motociclismo não é alheio e não deixa de ser por eles afectado.

A proposta de Orçamento para 2015 visa dar continuidade ao esforço de contenção de custos e apresentar um orçamento de funcionamento equilibrado mantendo a sustentabilidade do motociclismo desportivo numa época continuada de escassez de apoios.

Os Campeonatos Nacionais das várias disciplinas continuarão a ser assegurados com as limitações inerentes à conjuntura em que vivemos.

No que respeita a provas de campeonatos mundiais continuaremos a ter o Mundial de Superbikes em Portimão, o Mundial de Enduro em Gouveia, o Mundial de Trial em Paços de Ferreira e a Taça do Mundo de Bajas em Idanha-a-Nova.

Quanto a provas de campeonatos europeus continuaremos a ter: o Europeu de Motocross de 65/85 cc onde competirão as jovens promessas do Motocross Europeu, em Fernão Joanes; o Europeu de Bajas em Idanha-a-Nova; e a Taça da Europa de Extreme Enduro em Valongo. Em Portimão teremos uma etapa do nível Campeonato da Europa de Velocidade nas classes Moto2 e Superbike, que inclui no seu programa uma corrida do Campeonato do Mundo Júnior de Moto3.

No Mototurismo continuaremos a apresentar um longo calendário de Concentrações e de Moto-Ralis Turísticos, e a 17ª edição do Portugal de Lés-a-Lés que se irá disputar entre Trás-os-Montes e o Algarve.

O 19º Dia Nacional do Motociclista terá lugar em Torres Vedras, juntando aí numa cerimónia ímpar no panorama do motociclismo mundial todos aqueles que gostam de andar de moto e de quem anda de moto.

No que diz respeito à Mobilidade esperamos finalmente conseguir ultrapassar os obstáculos que têm sido colocados à regulamentação da certificação do motociclo histórico. Ainda na área da mobilidade pretendemos sensibilizar as autarquias para autorizarem a utilização das faixas BUS pelos motociclos, conforme possibilidade prevista na recente alteração do Código da Estrada.

ENDURO

Para 2015, a Comissão de Enduro propõe:

- Campeonato Nacional de Enduro (CNE) composto por 8 provas, todos de 1 dia de duração sendo que a última tem coeficiente duplo. Porém, para a classificação no Campeonato será excluído o pior resultado;

- Seminário para Directores de Prova e para Verificadores Técnicos Nacionais;
- Escola de Enduro com estágios e corridas com participações de pilotos em competições Internacionais.
- Criar uma nova modalidade, o SuperEnduro, com a realização de um Campeonato Nacional com 5 provas;

Em relação às Selecções Nacionais de Enduro, pretende-se a participação nos ISDE 2015 a disputar em Kosice, na Eslováquia.

MOTOCROSS / SUPERCROSS

Motocross

Findo o ano desportivo de 2014 decidimos manter o formato dos Campeonatos Nacionais de Motocross.

O Troféu Kawasaki irá regressar em 2015 mas possivelmente noutros moldes juntando-se aos Campeonatos e Troféus Regionais onde a Multimoto pretende captar mais possuidores de motos Kawasaki. Irá ser mantida uma forte aposta na divulgação do Troféu tal como nos foi confidenciado pelos responsáveis da marca.

Para 2015 o promotor do Troféu Centro Sul Jorge Ró pretende dinamizar o seu campeonato criando um Campeonato denominado de Masters de Motocross e Arenacross de Portugal que pretende ser o escalão intermédio de acesso aos Nacionais de Motocross

No campo da promoção a Comissão atesta a validade do plano estabelecido nos últimos quatro anos com destaque para os vídeos produzidos ao longo do Campeonato de Motocross que trouxeram grande destaque à modalidade, mesmo além fronteiras.

Em termos de formação irão ser levado a cabo os habituais seminários técnicos (Directores de Prova/Comissários/Verificadores) em Janeiro.

Estamos ainda a delinear um plano de acção em termos da selecção com a perspectiva de organizar dois estágios com vista à preparação do Motocross das Nações 2015 a disputar em Ernée/França

No campo da formação e apoio à competição de novos e jovens valores iremos apostar de forma mais consistente em dois ou três valores nacionais, à semelhança do que se fez em 2014, para permitir que os mesmos se desloquem às competições internacionais com o apoio da FMP.

A Escola de Motocross irá também propor um plano de trabalho onde o objectivo será criar condições para a realização de estágios mensais com jovens pilotos.

Em termos de provas Internacionais a Comissão congratula a ACDR de Fernão Joanes pela aprovação da sua candidatura ao Europeu de Motocross 65cc/85cc a decorrer em Junho prova que contará igualmente para o Nacional de Motocross nas Classes MX1, MX2 e MX Elite.

Plano de actividades detalhado - Motocross

- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX1
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX2
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Iniciados
- 5 a 6 provas do Campeonato nacional Infantis A/B
- 4 a 6 provas do Campeonato Nacional Supercross Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato Regional Norte Penta Control
- 5 a 6 provas do Campeonato Regional Sintra MX
- 5 a 6 provas do Campeonato Masters de Motocross e Arenacross de Portugal
- Troféu Kawasaki incluído no Nacional de Motocross e Supercross/Regionais de Motocross
- Prova Final das Regiões (Penta Control/Rómoto/Açores e Madeira/Sintra MX) 2014
- Participação da selecção Nacional no Motocross das Nações em França
- Múltiplos estágios com pilotos Iniciados/Infantis/Juniores e Amadores
- Deslocação de 2 a 3 pilotos a diversas provas do Europeu de Motocross 65/85/125 e 250
- Seminário técnico para Directores de Prova/Comissários e Verificadores
- Apoio técnico Europeu de Motocross 65/85cc Fernão Joanes

QUADCROSS

Para a época de 2015, a Comissão de Quadcross propõe:

- Campeonato Nacional de Quadcross (CNQX) composto por 5 provas;
- Seminário de Directores de prova e Verificadores Técnicos nacionais.

TODO TERRENO

Pre vemos um ano de 2015 na continuidade apesar dos indicadores económicos continuarem desfavoráveis.

Temos estado a trabalhar com a FPAK, na elaboração dos calendários assim como nalguns aspectos regulamentares.

Assim prevemos termos na grande parte do campeonato, provas comuns e estamos a estudar as restantes provas.

Tem sido objecto da nossa parte a preocupação da não existência de provas com navegação pois como sabemos temos 3 excelentes pilotos que competem nos grandes palcos internacionais mas de facto não temos uma verdadeira escola, onde os pilotos desenvolvam este conhecimento.

Na medida em que o nosso campeonato não utiliza este tipo de provas estamos seriamente a pensar em a criar um projecto piloto que incluiria um eventual troféu com 3 provas, que seria o inicio para a prática da navegação para que os pilotos desenvolvessem esta matéria que tem sem dúvida bastantes adeptos.

Foi lançado um repto para que a FPAK estivesse também presente neste projecto para conjuntamente lançarmos este interessante projecto.

Desejo a todos os intervenientes os maiores sucessos para 2015.

TRIAL

A Comissão de Trial vai continuar o trabalho desenvolvido, apostando na procura de novos talentos através da Escola de Trial e no apoio a jovens pilotos através de treinos e estágios, estando o apoio a deslocações a provas no estrangeiro dependente da angariação de patrocínios.

A Comissão vai tentar aumentar o número de praticantes através da manutenção das Classes existentes, tentando atrair pilotos da Galiza e mantendo a Classe Hobby (para participantes que queiram ter um primeiro contacto ou que não tenham participado no Campeonato Nacional e respectivos Troféus nos últimos 2 anos).

Vamos, ainda, tentar manter um Campeonato que agrega o Trial Indoor e o Trial Urbano nos centros urbanos durante o verão (ao ar livre) e no inverno (dentro de pavilhões); no entanto a manutenção deste Campeonato está dependente de haver o mínimo de 4 provas agendadas e que terão lugar maioritariamente em Julho (as disputadas ao ar livre); manter-se-á o formato de 5 pilotos fixos e, eventualmente, 1 convidado; 10 zonas, ou 12 no caso de haver piloto convidado, para todos os pilotos mais a zona paralela e, eventualmente, o salto em altura; vamos continuar a apostar numa melhoria da divulgação das provas, bem como montar as provas visualmente apelativas para o público. Iremos continuar a utilizar este Campeonato para conseguir uma maior divulgação da modalidade junto do público, levando-a até ele, e consequentemente conseguir captar novos praticantes.

O Campeonato Nacional de Trial Outdoor irá desenrolar-se com um máximo de 8 provas que decorrerão preferencialmente entre Março e Novembro e iremos tentar manter as provas que integraram este Campeonato em 2014. As regras irão manter as regras do “non-stop” (tal como o Campeonato do

Mundo FIM) embora com uma pequena diferença em relação ao mundial – a paragem em vez de ser pontuada com um “5” é penalizada apenas com 1 ponto.

Caso seja possível, a Comissão de Trial irá tentar continuar a apoiar a internacionalização dos pilotos que o solicitem e que apresentem projectos válidos e viáveis bem como para participarem na ronda portuguesa do Campeonato do Mundo 2015; no final da época tentaremos levar uma vez mais, a Selecção Nacional masculina ao Trial das Nações, que em 2015 se disputará em Espanha, mais propriamente em Tarragona.

VELOCIDADE

A Comissão de Velocidade propõe-se organizar em 2015 o Campeonato Nacional de Velocidade com um mínimo de sete provas a realizar nos três circuitos permanentes nacionais.

As classes do Campeonato serão as seguintes:

- Campeonato Nacional SuperBike
- Campeonato Nacional SuperBike EVO
- Campeonato Nacional SuperStock 600
- Campeonato Nacional 85 Pro / Moto 4
- Campeonato Nacional 125Gp / Pré Moto3
- Campeonato Nacional MOTO3
- Campeonato Nacional Motos Clássicas

Como Troféu de apoio ao Campeonato Nacional de Velocidade continuará a disputar-se

- Troféu Século XX – Taça Luís Carreira

No âmbito da Escola de Velocidade pretende-se apoiar projectos de pilotos em Campeonatos competitivos que proporcionem aprendizagem e projecção internacional.

MOTOS CLÁSSICAS

A Comissão de Motos Clássicas propõe para 2015 o seguinte plano de actividades:

- Continuar com as provas de velocidade nos mesmos moldes, incentivando cada vez mais pilotos a juntarem-se a nós.
- Retomar as iniciativas de animação do paddock, sobretudo com Paradas de motos clássicas e Café Racers, integrando tudo no programa das provas de velocidade.
- Iniciar as verificações técnicas com vista à atribuição de Declaração de Moto Histórica.

MOTOTURISMO

Em 2015 a Comissão de Mototurismo vai organizar o “17º Portugal de Lés-a-Lés”, o “1º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road” e a “19ª Comemoração do Dia Nacional do Motociclista”.

O “17º Portugal de Lés-a-Lés” irá acontecer de 7 a 9 de Junho e ligará Trás-os-Montes ao Algarve. O “1º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road” vai decorrer de 23 a 26 Setembro, ligará igualmente Trás-os-Montes ao Algarve, com a travessia do interior de Portugal e com cerca de dois terços da quilometragem sendo ‘fora-de-estrada’; será um novo evento que a Comissão se propõe organizar e que vai ao encontro do desejo manifestado por motociclistas praticantes de mototurismo de todo-o-terreno.

As comemorações do “Dia Nacional do Motociclista” vão ter lugar em Torres Vedras dando a Comissão de Mototurismo continuidade ao trabalho de dinamização destas cerimónias, que reúnem muitos milhares de motociclistas, em diferentes regiões do país todos os anos.

No Calendário de Concentrações temos agendadas as 36 Concentrações que têm vindo a confirmar-se como as melhores organizações e, portanto, aquelas onde encontramos todos os anos uma boa adesão não só de motociclistas como também de muita população local. Tudo começará em Fevereiro com a ‘Concentração dos Eskimós’ a realizar uma vez mais na Serra da Estrela pelo Moto Clube de Vila do Conde e terminará em Novembro com a ‘Concentração de S. Martinho’ a realizar em Penafiel pelo Moto Clube Vale do Sousa; pelo meio, teremos a Concentração Internacional de Faro em Julho e a Concentração de Gois em Agosto, as duas maiores organizações e que reúnem anualmente muitos milhares de participantes.

No Calendário de Mototurismo teremos também 9 Moto Ralis que farão parte do Troféu Nacional de Moto-Ralis. Voltamos à estrada com organizações que darão continuidade a um trabalho que tem levado muitos motociclistas a conhecer o ‘Portugal mais profundo’, aquele fora das normais rotas turísticas e onde muitas das vezes apenas se consegue chegar de moto e descobrir participando no nosso Troféu de Moto Ralis.

MOBILIDADE

1. A Comissão de Mobilidade propõe para 2015 o seguinte plano de actividades:

a) Inspecções técnicas periódicas:

Este tema mantém-se na agenda pois ainda não sabemos nem como nem quando as Inspecções Periódicas se irão verificar. Contudo, a posição da FMP é contra a obrigatoriedade da realização das IPO, pois está por provar que estas venham a ter qualquer efeito nos índices de sinistralidade rodoviária.

b) Fazer aprovar pelo maior nº de autarquias a utilização das Faixas BUS

Este é um objectivo em a atingir. Embora já haja alguns municípios que já aprovaram esta medida (Porto e Almada), o assunto continua na agenda pois ainda existem alguns, com alguma dimensão, que ainda faltam aprovar a medida, casos de Lisboa, Coimbra e Viseu.

- d) Depois, todos os temas relacionados com a aplicação das Directivas Europeias ao nosso país e estar atento à forma como são feitas essas adaptações.

2. Como objectivo a Médio Prazo

- a) Incentivos fiscais aos elementos de segurança: baixar o IVA para equipamentos de segurança, capacetes (pode-se colocar um limite de valor, para não incluir os equipamentos demasiadamente caros), vestuário, luvas, botas. Este trata-se de um assunto que se encontra em estudo em vários países, onde se destaca o Reino Unido que já tem uma taxa reduzida.

COMISSÃO MÉDICA

Para o ano 2015 a Comissão Médica prevê continuar o trabalho iniciado nos anos anteriores não esquecendo as restrições orçamentais impostas pelos tempos que vivemos, de contenção financeira.

1. Assim a Comissão propõe-se continuar a colaboração a colaboração e envolvimento na luta antidopagem imposta pelo IPDJ no propósito de nos mantermos incluídos na lista dos Desportos Transparentes em que a verdade desportiva prevaleça.
2. Acompanhar os pilotos que tenham sido indicados para o registo nacional de acompanhamento de atletas da ADOP no que diz respeito às obrigações legais, esclarecimentos jurídicos e agilização de procedimentos.
3. Melhorar e aprofundar a interacção da Comissão junto das outras comissões desportivas, no sentido de esclarecer e sensibilizá-las para a importância da prevenção, segurança e apoio sanitário a providenciar nas provas, como factor de estabilidade e confiança para todos.
4. Continuação da actualização do Código Médico à luz das necessidades surgidas e das actualizações impostas pela FIM.